

Utilização de espécies ornamentais nativas do Cerrado nos pátios das Escolas Municipais Rurais de Mineiros-Goiás

Paula, Márcia Maria de¹; Diogo, Alcebíades²; Cabral, Kátia Fortaleza³; Dutra, Eliane Moraes⁴

¹Analista de Desenvolvimento Rural da AGENCIARURAL (Unidade Local de Mineiros) e Professora da FIMES, Segunda Avenida n. 78 Centro, CEP 75 830-000, Mineiros, Goiás, fone (64) 3661 1198, email: marcia@agenciarural.go.gov.br; ²Extensionista Rural da AGENCIARURAL (Unidade Local de Mineiros), Segunda Avenida n. 78 Centro, CEP 75 830-000, Mineiros, Goiás, fone (64) 3661 1198, email: diogo@agenciarural.go.gov.br; ³Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal da FIMES, Rua 22 s/n Setor Aeroporto, CEP 75 830-000, Mineiros, Goiás, fone (64) 3661-1970, email: katia_florestal@hotmail.com; ⁴Acadêmica do Curso de Agronomia da FIMES, email: elianeagr@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O Cerrado, segundo maior bioma do Brasil, representa um quarto do território brasileiro, concentra cerca de um terço da biodiversidade nacional e 5% da flora e fauna mundial (ALMEIDA, 1998). Apesar da sua importância ambiental, é pouco valorizado. Observa-se que as comunidades que vivem neste Bioma não valorizam a sua importância e o conhecimento que ainda resta nas comunidades tradicionais, têm-se perdido ao longo do tempo. Outra preocupação relevante é o processo rápido de degradação que o Cerrado vem sofrendo, com a conversão da vegetação original em áreas de agricultura e de pecuária. Aliado a isso, com a maioria da população vivendo nas cidades, esse conhecimento deve ser resgatado e a promoção da valorização do Cerrado deve ser urgente.

A presente proposta tem como base, um trabalho iniciado em 2006, onde foram sugeridas ações de educação ambiental, com o objetivo de tornar as Escolas Municipais Rurais de Mineiros-GO, centros de difusão de conhecimentos para a preservação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais do Cerrado, visando à melhoria da qualidade de vida nas comunidades rurais. Uma dessas ações é a readequação paisagística dos pátios escolares, com a utilização de espécies nativas do Cerrado.

As Escolas Rurais em nossa região, de uma forma geral, não se preocupam com a questão do ordenamento das espécies vegetais e elementos arquitetônicos nos seus pátios escolares. Desta forma a adequação paisagística traz uma série de benefícios, melhorando o ambiente para as crianças que nelas estudam, tornando assim, um local arejado para o lazer, descanso, realização de aulas práticas, e principalmente, para a preservação da vegetação natural que existe no local, o Cerrado.

O espaço na escola onde acontece o processo ensino-aprendizagem ainda está, em nosso meio, centrado nas quatro paredes da sala de aula. Fredrizzi (1999), aborda sobre o movimento chamado Learning Through Landscapes, LTL (*Aprendendo com a Paisagem*), que iniciou na Inglaterra e vem mudando os pátios escolares de todo mundo. Com a proposta apresentada, o pátio pode ser também utilizado como espaço didático, onde se pode estudar e praticar educação física, português, matemática, ciências, geografia, educação ambiental e outros.

Espera-se que a presente proposta possa contribuir com as Escolas Rurais do município de Mineiros-GO, no sentido de despertar para a valorização do Cerrado, preservando e criando uma nova consciência no presente e para as futuras gerações.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Mineiros-GO está localizado na região *core* dos cerrados. A economia está diretamente ligada à atividade agropecuária, primeiramente com a pecuária extensiva e posteriormente, a partir de 1970, com a chegada dos sulistas (gaúchos, paranaenses e catarinenses) com a produção de grãos, soja e milho principalmente (SILVA, 1991). Atualmente, o município passa pelo processo da agroindustrialização com a chegada

de empresas de processamento de aves, no sistema de integração, e ainda indústrias de cana de açúcar.

O clima é tropical com duas estações bem definidas: uma seca e outra chuvosa. Encontra-se, também, o Parque Nacional das Emas, umas das mais importantes unidades de conservação do Bioma Cerrado, que recebeu o título de Patrimônio da Humanidade - UNESCO 2001 (IBAMA/CEBRAC, 2004). O município abriga também as nascentes do Rio Araguaia.

A região de Mineiros assume ainda uma grande importância no que diz respeito aos recursos hídricos, pois possui uma grande quantidade de nascentes, além de ser considerada região divisora de águas, pois se encontram nascentes de rios que drenam três grandes bacias hidrográficas do continente sul americano: Bacia do Prata, Bacia Amazônica e Bacia do Paraguai (FUNDAÇÃO EMAS, 1998), além de ser área de carga e recarga do Aquífero Guarani, o maior aquífero subterrâneo da América do Sul (GOMES, 2000).

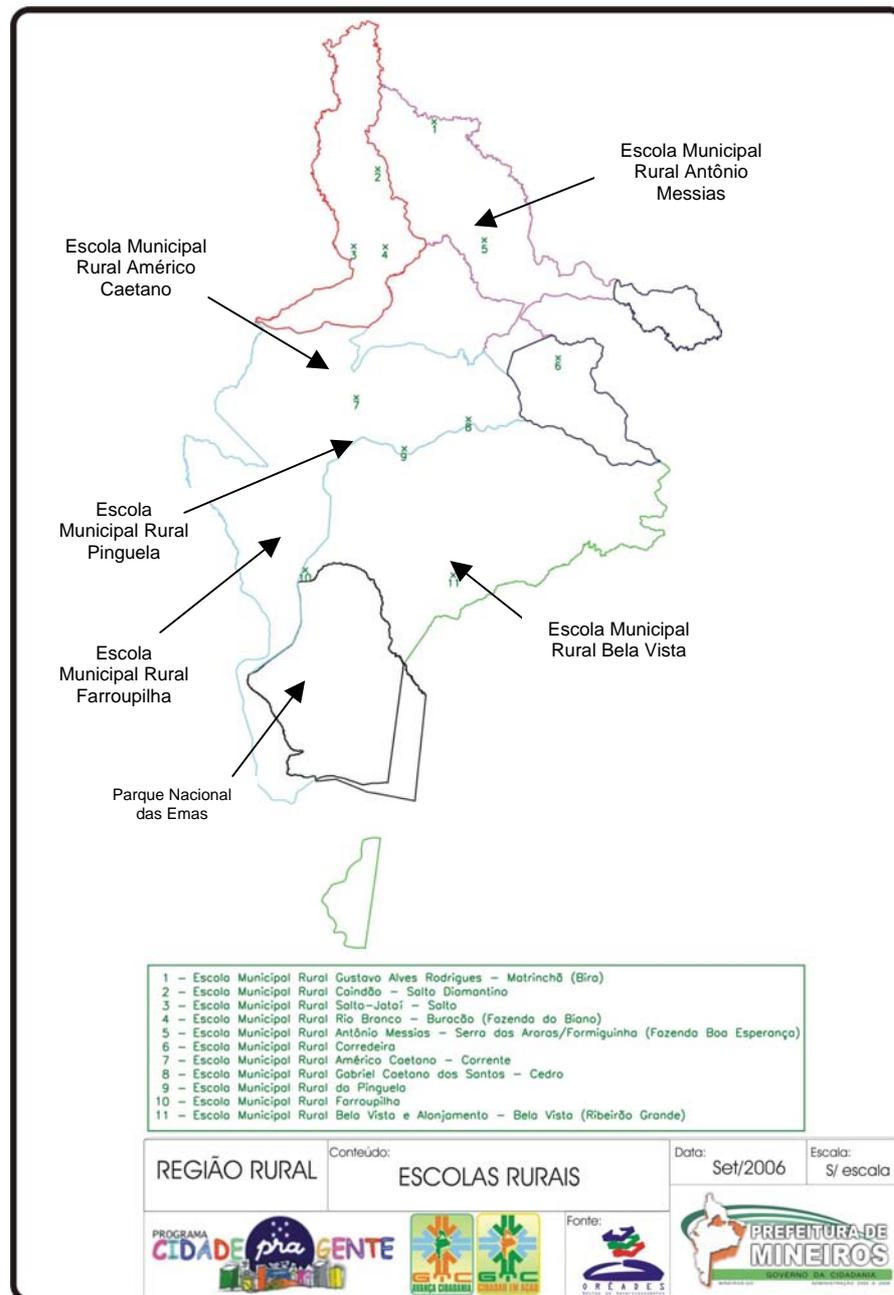


Figura 1. Mapa de localização das Escolas Rurais de Mineiros-GO
 Fonte: Plano Diretor Democrático de Mineiros-GO, setembro de 2006

A metodologia para a realização do trabalho se dá, num primeiro momento, através de levantamentos da situação atual dos pátios das escolas rurais, em visitas realizadas *in loco*, onde são geradas plantas baixas da situação atual. Todas as espécies que ocorrem no pátio são catalogadas, incluindo nativas e exóticas. Posteriormente, são realizadas oficinas onde são abordados temas como a caracterização do Cerrado, utilização das espécies nativas, destinação de lixo, plantio de hortas orgânicas e realização de trilhas interpretativas com as crianças, visando a identificação botânica de algumas espécies que ocorrem na região. Neste momento, ainda são realizadas atividades com o objetivo de ver a percepção da comunidade (alunos, pais, professores, dirigentes das associações rurais) em relação ao pátio escolar. Em seguida, buscam-se sugestões para a adequação paisagística. Na Tabela 1, observa-se a lista de espécies que estão sendo utilizadas na adequação paisagísticas dos pátios das escolas rurais.

Tabela 1. Espécies ornamentais nativas do Cerrado utilizadas na adequação paisagística dos pátios das Escolas Rurais Municipais de Mineiros-GO

Classificação quanto uso paisagístico	Família	Nome Científico	Nome Vulgar
Árborea	Malpighiaceae	<i>Byrsonima basiloba</i> Juss.	murici
	Leguminosae	<i>Anadenanthera macrocarpa</i> Benth.	Angico Vermelho
	Caryocaraceae	<i>Caryocar brasiliense</i> Camb.	Pequi
	Bignoneaceae	<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nich.	Ipê amarelo
	Bignoneaceae	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart) Mart.	Ipê verde
	Bignoneaceae	<i>Tabebuia avellaneda</i> Lor. Exgriseb.	Ipê roxo
	Bignoneaceae	<i>Tabebuia caraíba</i> (Mart) Bur.	Caraíba
Palmeira	Palmaceae	<i>Syagrus olerácea</i> (Mart.) Becc.	Gueroba
	Palmaceae	<i>Butiá purpurascens</i> Glassman	Butiá
Arbustiva	Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Tr.	Quaresmeira
Bromélia	Bromeliaceae	<i>Ananás ananassoides</i> (Bak.) L.B.Smith	Abacaxi

Fonte: LORENZI, 2001; LORENZI, 2002; POTT, 1994.

Baseado no levantamento realizado e nas sugestões da comunidade, o projeto paisagístico é elaborado, priorizando a utilização de espécies nativas, e depois, é devolvido à comunidade. Posteriormente, com a ajuda da Prefeitura Municipal e comunidade, o projeto é implantado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações realizadas nas Escolas Municipais Rurais de Mineiros-GO, tiveram início em fevereiro de 2006, com uma parceria institucional da Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (AGENCIARURAL Unidade Local de Mineiros), Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES) e Prefeitura Municipal de Mineiros, através da Secretaria Municipal de Educação, no âmbito do Projeto “Escolas do Cerrado”.

A proposta é levar esta ação a todas as Escolas Municipais Rurais do município. Até o presente momento, foram readequados os pátios de duas escolas (Escolas Municipais Antônio Messias e Américo Caetano) e encaminhado o projeto de readequação paisagístico a uma escola (Escola Municipal Bela Vista).

Na Escola Municipal Rural Bela Vista foi realizado um encontro com a comunidade, em maio de 2006, com o objetivo de ver a percepção da comunidade em relação ao pátio e buscar subsídios para a adequação do mesmo. Posteriormente foi feita a proposta de readequação, levando em consideração a opinião da comunidade rural e alunos através de atividades didáticas. Após esta reunião na escola rural, foi feita a devolução sistematizada da proposta de adequação paisagística para a comunidade.

Em março e maio de 2007, os pátios das Escolas Municipais Antônio Messias e Américo Caetano foram readequados com o apoio da comunidade e parceiros. Em visitas prévias, foi levantada a situação atual dos mesmos e posteriormente, num sistema de mutirão os trabalhos de plantio foram realizados. Além das espécies ornamentais foram plantadas também hortaliças.

Com o objetivo de reforçar os conceitos vistos nas oficinas com a comunidade, são utilizadas atividades práticas como a realização de trilhas interpretativas no Cerrado, onde as crianças podem perceber as diferenças botânicas entre as espécies.

Na elaboração do projeto paisagístico, a escolha das espécies, parte primeiramente daquelas encontradas na região e as mudas são produzidas no Viveiro da Prefeitura Municipal de Mineiros-GO.

CONCLUSÃO

Com a realização do presente trabalho pode-se observar a integração dos moradores das comunidades rurais e com isso a preocupação na busca de melhorias estruturais e pedagógicas para as escolas. Conclui-se também, que a comunidade passa a ter um conhecimento maior da utilização das espécies do Cerrado, como ornamentais, alimentícias e medicinais, despertando com isso a necessidade de preservação dessas espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, S. P. de, et alli. **Cerrado: espécies vegetais úteis**. Planaltina: EMBRAPA/CPAC, 1998.

FUNDAÇÃO EMAS. **Cumeira do Brasil: Projetos de Preservação Ambiental**. Brasília: ABEAS, 1998.

FREDIZZI, BEATRIZ. **Paisagismo no Pátio Escolar**. Porto Alegre: Ed. Universidade/AFRGS, 1999.

GOMES, M.A.F.; FILIZOLA, H. F.; DE PAULA, M. M.; DIOGO, A.; CERDEIRA, A.L. Áreas críticas nas porções de recarga do Aquífero Guarani localizado nas nascentes do Rio Araguaia. Jaguariúna: EMBRAPA - Meio Ambiente, 2000. (EMBRAPA Meio Ambiente. **Documentos, 18**)

IBAMA/CEBRAC. **Plano de Manejo do Parque Nacional das Emas - GO/MS/MT**. Brasília: IBAMA/CEBRAC, 2004.

LORENZI, H. H., M. **Plantas Ornamentais no Brasil**. Nova Odessa; Ed. Plantarum Ltda, 3ª Edição, 2001.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras – **Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil**. Nova Odessa: Ed. Plantarum Ltda, Vol 1, 4ª Edição, 2002.

POTT, A; POTT, V. J. **Plantas do Pantanal**. Corumbá: EMBRAPA, SPI, 1994.

SILVA ,M.J. **Parque das Emas: Última pátria do cerrado: bioma ameaçado**. Goiânia: Editora Três Poderes, 1991.

PALAVRAS-CHAVES

Cerrado, Espécies Ornamentais; Escola Rural.